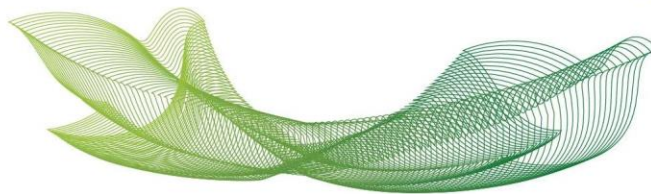


Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação

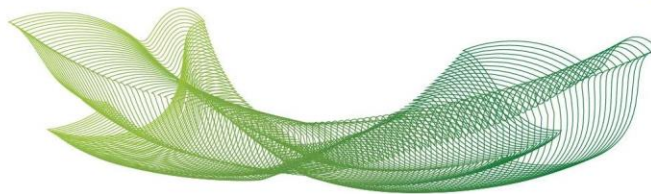
Matriz Curricular

Composição Curricular

Componentes Curriculares por Núcleo	Curso	Linhas de Pesquisa		Modalidade
		Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Educativas	Educação, Sociedade e Processos Formativos	
Núcleo Comum	Mestrado	Análises de Dados na Pesquisa Científica		Presencial
Núcleo de Disciplinas Obrigatórias	Mestrado	Pesquisa em Educação		Presencial (Teórico)
		Fundamentos da Educação		Presencial (Teórico)
	Doutorado	Epistemologia e Educação		Presencial (Teórico)
		Tendências Pedagógicas da Educação		Presencial (Teórico)
		Seminários em Educação I		Presencial (Teórico)
		Seminários em Educação II		Presencial (Teórico)
Núcleo de Disciplinas Optativas	Mestrado Doutorado	Seminários de Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Educativas		Presencial (Teórico)
		Análise do Discurso e Educação		Presencial (Teórico-Prático)
		A Educação Especial: Base Histórica e Perspectivas Contemporâneas		Presencial (Teórico)
		Discurso e Sujeito em Educação		Presencial (Teórico-Prático)
		Pesquisas em Práticas Escolares		Presencial (Teórico-Prático)
		Processos de Produção e Investigação de Tecnologias para a Educação		Presencial (Teórico-Prático)
		Educação e Experiências Formativas		Presencial (Teórico)



		Narrativas e Histórias de Vida	Educação, História e Memória	Presencial (Teórico)
		A Perspectiva Enunciativo-Discursiva para Análise de Pesquisas em Educação	Educação, Patrimônio Cultural e História	Presencial (Teórico)
		Psicologia Histórico-Cultural: Aspectos Teórico-Methodológicos	Educação, Regimes de Verdade e Práticas de Liberdade	Presencial (Teórico)
		Metodologia e Métodos em Clínica da Atividade		Presencial (Teórico-Prático)
			Educação e Teorias Críticas Latino-Americanas	Presencial (Teórico)
		Linguagem, Pensamento e Educação	História da Educação e das Instituições Educacionais e Escolares	Presencial (Teórico)
		Relações de Ensino e Práticas Educativas	Paulo Freire: Educação, Sociedade e Práxis Pedagógica	Presencial (Teórico)
		Múltiplos Letramentos na Educação		Presencial (Teórico-Prático)
			Poéticas da Infância e Educação	Presencial (Teórico)
		A Formação Docente: Construtos e Conceitos	Políticas Educacionais de Gestão da Educação	Presencial (Teórico)
		O Trabalho Docente: Teorias e Análises de Práticas Educativas	Sociedade de Consumo, Utopias e Projetos Formativos	Presencial (Teórico)
		Seminários de Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Educativas		Presencial (Teórico-Prático)
			Subjetividades em Educação na Contemporaneidade	Presencial (Teórico)
			Estado, Sociedade e Educação	Presencial (Teórico)
			Educação Brasileira	Presencial (Teórico)
			História da Educação Brasileira	Presencial (Teórico)
Núcleo	Mestrado	Estágio Docente, Atividades Complementares, Orientação,		Presencial



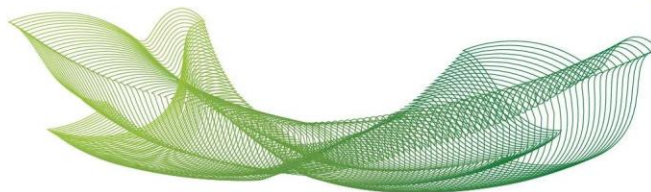
Integração		Qualificação, Apresentação da Dissertação.	(Prático)
	Doutorado	Estágio Docente, Atividades Complementares, Orientação, Qualificação, Defesa da Tese.	

Ementário e bibliografia

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – MESTRADO

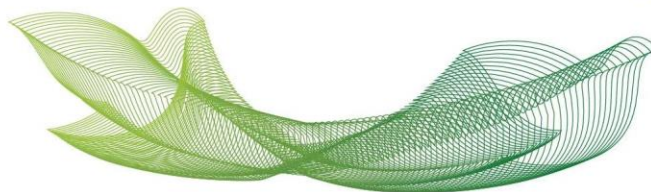
PESQUISA EM EDUCAÇÃO		CH Total: 60h/a
Obrigatória		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Contextualização das modalidades de pesquisa em Educação. Enfoques teórico-metodológicos. Processos de produção de dissertações e teses com relação a: revisão teórica e bibliográfica, percurso metodológico, delimitação da problemática, instrumentos para a produção e análise de dados. Construção do estado da arte sobre a temática de pesquisa.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as múltiplas modalidades de pesquisa em Educação. 2. Compreender a relação teoria e prática na construção de uma pesquisa. 3. Conhecer os diferentes instrumentos de produção de dados. 4. Analisar pesquisas acadêmicas com vistas à produção do estado da arte. 5. Conhecer diferentes possibilidades de análise de dados. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ANDRÉ, Marli; LÜDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. (orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p> <p>BOGDAN, Robert; BIKLEN. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto 1994.</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>WELLER, Wivian; PFAFF, Nicole (orgs.). Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: Teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p>	

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO		CH Total: 60h/a
Obrigatória		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Estudo, reflexão e análise das matrizes do pensamento pedagógico em interlocução com as contribuições da Filosofia, da História, da Sociologia e da Psicologia, para a compreensão do fenômeno educativo formal e não formal.	



Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e problematizar as matrizes do pensamento pedagógico. 2. Apropriar-se dos fundamentos da educação diante dos novos desafios da sociedade contemporânea. 3. Desenvolver reflexões e análises sobre o pensamento pedagógico em interlocução com a Filosofia, a História, a Sociologia e a Psicologia.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>APPLE, Michael W.; BALL, Stephen J., GANDIN, Luís Armando (ORG.). Sociologia da Educação: Análise Internacional. Trad. Cristina Monteiro. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2013.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Editora Moderna, 2018.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. 2. Ed. Ver. e atual. São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. Investigar em Educação - II^a Série, Número 1, 2014.</p> <p>GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>QUINTANEIRO, Tânia et al. Um toque de clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.</p> <p>SALVADOR, César Coll (org.) Psicologia da Educação. Trad. Cristina M. Oliveira. Porto Alegre: Penso 2014.</p> <p>SANTOS, Boaventura Sousa. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 19^a. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p>

ANÁLISE DE DADOS EM PESQUISA CIENTÍFICA		CH Total: 60h/a
Obrigatória		
CH teórico	CH Teórico-Prático	CH Prático
	60	0
Ementa	<p>Conceitos básicos em ciência e modelagem de dados. Gráficos, análises descritivas e inferenciais (correlação, teste-t, Anova, testes não paramétricos, qui-quadrado e regressão) e tamanho de efeito. Características da pesquisa qualitativa e suas fontes: entrevista, narrativa, fontes documentais, observação participante, estudo etnográfico, fotografias. Pesquisa qualitativa online.</p>	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer instrumentos de análise de dados quantitativos e qualitativos. 2. Aplicar técnicas de análise de dados quantitativos. 3. Discriminar diferentes fontes de dados qualitativos. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>FIELD, A. Descobrir a estatística usando o SPSS (5. Ed.). Porto Alegre: Editora Penso – GrupoA, 2020.</p> <p>FRITZ, C. O., MORRIS, P. E., & RICHLER, J. J. Effect size estimates: Current use, calculations, and interpretation. Journal of Experimental Psychology: General, 141(1), 2–18, 2012. DOI: https://doi.org/10.1037/a0024338</p> <p>LÜDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. Ed., Rio de Janeiro: Editora Pedagógica e Universitária (E.P.U), 2018. (Biblioteca Virtual USF)</p> <p>NATHANS, L. L., OSWALD, F. L., & NIMON, K. (2012). Interpreting Multiple Linear Regression: A Guidebook of Variable Importance. Practical Assessment, Research, and Evaluation, 17, e9., 2012. DOI: https://doi.org/10.7275/5fex-b874</p>	



NETOLICKY, Deborah M. & BARNES, Naomi. Method as a journey: a narrative dialogic partnership illuminating decision-making in qualitative educational research, **International Journal of Research & Method in Education**, 41:5, 500-513, 2018. DOI: 10.1080/1743727X.2017.1295938

MORGAN, D. L., & HOFFMAN, K. A System for Coding the Interaction in Focus Groups and Dyadic Interviews. **The Qualitative Report**, 23(3), 519-531, 2018. Retrieved from <https://nsuworks.nova.edu/tqr/vol23/iss3/2>

ROBERTS, R. E. (2020). Qualitative Interview Questions: Guidance for Novice Researchers. **The Qualitative Report**, 25(9), 3185-3203, 2020. Retrieved from <https://nsuworks.nova.edu/tqr/vol25/iss9/1>

WICKHAM, H., & GROLEMUND, G. **R for data science**. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2017. (<http://r4ds.had.co.nz/index.html>)

Referências Complementares

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CARRANO, P. C. R. e BRENNER, A. K. A Escuta de Jovens em Filmes de Pesquisa. **Educ. Real**. [online], vol.42, n.2, pp.439-454, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623664317>.

CHANG, W. R. **GRAPHICS COOKBOOK**. CAMBRIDGE: O'REILLY, 2013.

FIELD, A., & MILES, J. **DISCOVERING STATISTICAL USING R**. LOS ANGELES: SAGE, 2012

GARCEZ, A.; DUARTE, R.; EISENBERG, Z. Produção e análise de videograções em pesquisas qualitativas. **Educ. Pesqui.** São Paulo , v. 37, n. 02, p. 249-261, ago. 2011. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 out. 2020

KAPLAN, D. **Statistical Modeling: A Fresh Approach** – Project MOSAIC Books, 2017 Retrieved October 8, 2020, from http://project-mosaic-books.com/?page_id=13

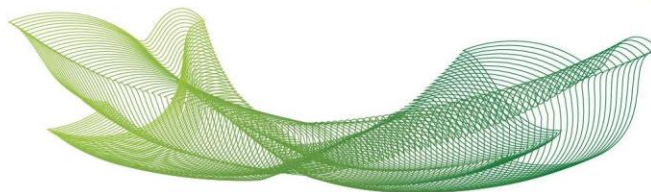
MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª ed. São Paulo: Hucitec, 2013

NERI DE SOUZA, F., NERI, D. C., & COSTA, A. P. Asking Questions in the Qualitative Research Context. **The Qualitative Report**, 21(13), 6-18, 2016 Retrieved from <https://nsuworks.nova.edu/tqr/vol21/iss13/2>

ZUMEL, N., MOUNT, J., & PORZAK, J. **Practical data science with R**. Shelter Island, NY: Manning, 2014

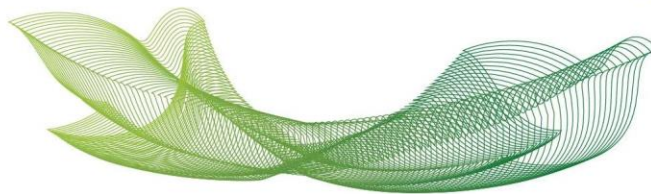
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – DOUTORADO

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO		CH Total: 60h/a
Obrigatória		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Estudo crítico das principais tendências pedagógicas e suas relações com a sociedade. Consequências das teorias pedagógicas para a configuração da educação escolar brasileira na contemporaneidade.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a história das ideias pedagógicas na Educação. 2. Identificar ideias pedagógicas de pensadores que fundamentam as tendências liberais e progressistas 3. Identificar as tendências pedagógicas hegemônicas: Pedagogia Tradicional, Pedagogia Nova, Pedagogia Tecnicista, Pedagogia do Aprender a Aprender, Pedagogia das Competências. 	



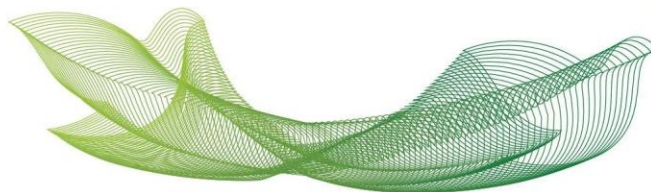
	4. Identificar as tendências pedagógicas contra-hegemônicas: Pedagogia “freiriana” (Pedagogia da Educação Popular), Pedagogia crítico-social dos conteúdos e Pedagogia Histórico-Crítica.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>CATANI, D. B.; FARIA FILHO, Luciano de. Um lugar de produção e a produção de um lugar: história e historiografia da educação brasileira nos anos 80 e 90 - a produção divulgada no GT História da Educação. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, São Paulo, 2002.</p> <p>CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. M. ; CATANI, Afrânio Mendes . As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional. <i>Revista Portuguesa de Educação</i>, Lisboa, v. 15, n.2, 2002.</p> <p>CORDEIRO, J. F. P.. Falas do novo, figuras da tradição: o novo e o tradicional na educação brasileira (anos 70 e 80). 1. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2002. v. 1. 254.</p> <p>DUARTE, N. Vigotski e o “Aprender a Aprender”. Crítica às Apropriações Neoliberais e Pós-Modernas da Teoria Vigotskiana. 4ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>DUARTE, Newton. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas. In: Martins, L. M & Duarte, N. Formação de Professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2010, p. 33-49. Disponível em: http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=113.</p> <p>LOMBARDI, J. C. (2016). Educação e nacional-desenvolvimentismo: articulações e confrontos entre concepções e pedagogias antagônicas (1946-1964). Revista HISTEDBR On-Line, 16(67), 23-38. https://doi.org/10.20396/rho.v16i67.8645955</p> <p>SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2011.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. As teorias da educação e o problema da marginalidade na América Latina. Disponível em: http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/609.pdf</p> <p>SAVIANI, Dermeval. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. Campinas, UNICAMP, Projeto “20 anos do HISTEDBR”, 2005. Disponível: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_036.html</p> <p>SOUSA, M. M. de (2018). Teorias pedagógicas emergentes e predominantes no brasil: um enfoque histórico-crítico na formação de professores. Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207, 15(4), 118-127. Recuperado de http://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2522</p> <p>VILLETTI ZUCK, D.; CASSOLI BORTOLOTO, C. (2019). A didática nas teorias pedagógicas: fundamentos e contribuições da didática crítica na formação de professores e aproximações com a pedagogia histórico-crítica. Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207, 16(2), 45-67. Recuperado de http://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3007</p>

EPISTEMOLOGIA E EDUCAÇÃO		CH Total: 60h/a
Obrigatória a		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Métodos e teorias do conhecimento. Principais movimentos epistemológicos: o racionalismo, o empirismo, o idealismo, o positivismo, o materialismo histórico e a fenomenologia	
Competências	1. Conhecer os principais movimentos epistemológicos que contribuíram para o campo da educação;	



	<ol style="list-style-type: none"> Estudar e compreender o alcance dos autores, das teorias do conhecimento e dos métodos de investigação e sua constituição epistêmica; Analisar as transformações epistemológicas gestadas nos movimentos, nas teorias e métodos de investigação para o campo da educação.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ADORNO, T.W. Educação e Emancipação. Tradução e Prefácio de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 1995.</p> <p>BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza (p.114-119). In: Magia e Técnica, Arte e Política. Sérgio Paulo Rouanet; Prefácio de Jeanne-Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia.das Letras, 1998.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Introdução e Campo de Poder, Campo Intelectual e Habitus de Classe. In: Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>DESCARTES, René. Discurso do Método (Vol. Descartes). Trad. J.Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1983. (Coleção Pensadores).</p> <p>KANT, Immanuel. In: Textos Seletos (edição bilingue). Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. Tradução Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1999.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>MARX, Karl. Ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2015.</p> <p>PUCCI, B.; SILVA, Luzia B. O. Zum aktuellen der Verbindung zwischen Bildung und kritischer Gesellschaftstheoria in der akademischen Wel Brasiliens. IN: GRUSCHKA, A.; LASTÓRIA, L. A. C. N. Zur Lage der Bildung kristiche Diagnosen aus Deutschland und Brasilien. Berlin: Toronto, 2015 (p.13-28)</p>

SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO I		CH Total: 60h/a
Obrigatória a		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
	60	
Ementa	Diferentes paradigmas de pesquisa em educação. Reelaboração dos projetos de pesquisa. Técnicas de pesquisa de fontes e revisão de literatura. Técnicas e instrumentos de produção de dados qualitativos, procedimentos de elaboração de projeto.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> Conhecer os procedimentos metodológicos para produção de pesquisa em Educação. Conhecer e utilizar os bancos de dados de dissertações e teses (Capes e BDTC). Analisar e reconhecer diferenças de abordagens teórico-metodológicas em dissertações e teses Elaborar o projeto de investigação. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002, p. 257-272. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf.</p> <p>ANDRÉ, M.; LÜDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>BOGDAN, R.; BIKLEN. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto 1994.</p> <p>CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p>	

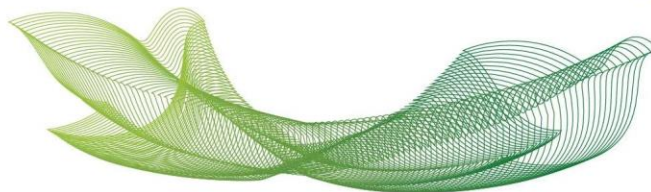


	<p>CERTEAU, M. de; GIARD, L.; MAYOL, P. A invenção do cotidiano: morar, cozinhar. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>CRESWELL, J. Educational research: planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research. Saddle River: Prentice Hall, 2002.</p> <p>FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>WELLER, W.; PFAFF, N. (orgs.). Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: Teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>A Bibliografia complementar será sugerida pelos próprios alunos de acordo com os seus projetos e linhas de pesquisa.</p>
--	--

SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO II		CH Total: 60h/a
Obrigatória a		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
	60	
Ementa	Metodologias analíticas de pesquisas em Educação. Procedimentos para descrição de dados. Procedimentos para interpretação dos dados. Procedimentos para elaboração de artigos e de teses.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer diferentes metodologias analíticas de pesquisa. 2. Produzir artigo científico. 3. Comparar perspectivas teóricas e realizar análises e interpretações a partir da seleção de uma delas. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>LOUSADA, E. ; DEZUTTER, O. La rédaction de genres universitaires : pratiques et points de vue d'étudiants universitaires au Brésil et au Québec. Le français à l'université. 2016.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. [S.l: s.n.], 2011.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010</p> <p>VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Grillo, Sheila; Américo, Ekaterina Vólkova. Grillo, Sheila. São Paulo: Editora 34, 2017.</p> <p>ZAVALA, V. Quem está dizendo isso? Letramento acadêmico, identidade e poder no ensino superior. In: VOVIO, C; SITO, L.;GRANDE, P. Letramentos. Campinas: Mercado de Letras, 2010.</p>	

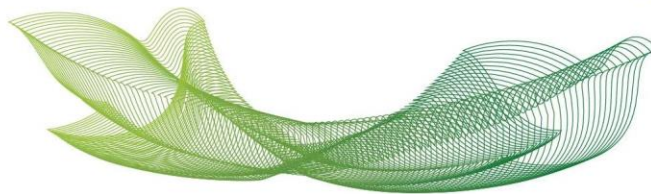
DISCIPLINAS OPTATIVAS DA LINHA 1

SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, TRABALHO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS		CH Total: 60h/a
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		



Ementa	Debates sobre temas contemporâneos da educação com foco na formação de professores, trabalho docente e práticas educativas. Discussão dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos.
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer diferentes possibilidades de pesquisas nacionais e internacionais que tenham como foco o fazer pedagógico. 2. Conhecer diferentes possibilidades de pesquisas nacionais e internacionais que tenham como foco a formação e trabalho docente. 3. Atuar como leitor crítico e avaliador de pesquisas acadêmicas. 4. Produzir pareceres relativos a projetos de pesquisa.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>CONTRERAS, J.; LARA, N.P.(Comps.) Investigar la experiencia educativa. 2a ed. Madrid: Morata, 2013.</p> <p>DANIELS, H. Vygotsky e a Pedagogia. Tradução Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola, 2003.</p> <p>Candau, V. M. F. (2014). Ser professor/a hoje: novos confrontos entre saberes, culturas e práticas. <i>Educação</i>, 37(1), 33-41. https://doi.org/10.15448/1981-2582.2014.1.15003</p> <p>GERALDI, J. W. Bakhtin tudo ou nada diz aos educadores: os educadores podem dizer muito com Bakhtin. In: FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Educação, Arte e Vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, pp. 11-280.</p>

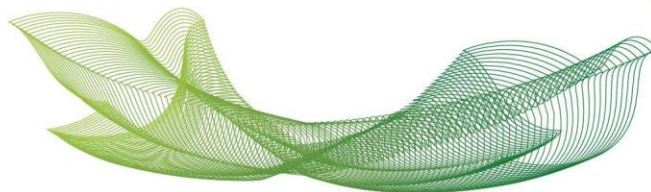
A EDUCAÇÃO ESPECIAL: BASES HISTÓRICAS E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	A educação de pessoas com deficiência e os processos de desenvolvimento e aprendizagem: Concepções sobre deficiência; História da educação da pessoa com deficiência no Brasil; Contribuições da perspectiva histórico-cultural para a pesquisa e a educação de pessoas com deficiência.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as concepções de deficiência ao longo da história. 2. Analisar aspectos históricos da educação da pessoa com deficiência e suas relações com os determinantes políticos, sociais e econômicos no contexto brasileiro. 3. Conhecer as contribuições da perspectiva histórico-cultural para a pesquisa que envolve sujeitos com deficiência em contextos escolares. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BANKS-LEITE, L. GALVÃO, I.; DAINEZ, D. (Orgs.). O garoto selvagem e o dr. Jean Itard: história e diálogos contemporâneos. Campinas: Mercado de Letras, 2017.</p> <p>DAINEZ, D.; FREITAS, A. P. de. Concepção de educação social em Vigotski: apontamentos para o processo de escolarização de crianças com deficiência. <i>Horizontes</i>, v. 36, nº 3, 2018. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/685. Acesso 21 set. 2020</p> <p>DE SOUZA, B. D.; FIUZA F., Lia Machado and DOS SANTOS, M. C. J. Educação inclusiva: aspectos históricos, políticos e ideológicos da sua constituição no cenário internacional. <i>Rev. Actual. Investig. Educ</i> [online]. 2018, vol.18, n.2, pp.598-618. ISSN 1409-4703. http://dx.doi.org/10.15517/aie.v18i2.33213.</p> <p>GOÊS, M.C.R. As contribuições da abordagem histórico-cultural para a pesquisa em educação especial. In: BAPTISTA, C.R.; CAIADO, K.R.M.; JESUS, D.M. Educação Especial: diálogo e pluralidade. 2ªedição. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p>	



<p>JANNUZZI, G. de M. A educação do deficiente no Brasil. 2ª edição, Campinas, SP: Autores Associados, 2007.</p> <p>Revista Educação. Dossiê: A defectologia de Vygotsky. v. 41, nº 3, 2018. Disponível: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/32667. Acesso 17 set. 2020.</p> <p>VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas. Tomo V, 1997.</p> <p>VIGOTSKI, L.S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educação e Pesquisa, v.37, n.4, São Paulo, 2011, p.863-869. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000400012&lng=en&nrm=iso. access on 21 Sept. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022011000400012.</p>

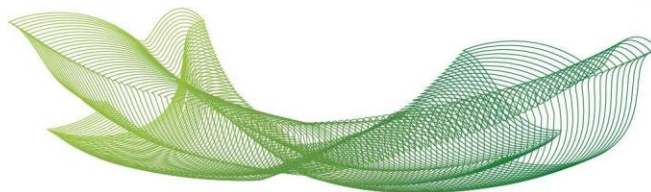
METODOLOGIA E MÉTODOS EM CLÍNICA DA ATIVIDADE		CH Total: 60
Tipo: Optativa		
CH teórico	CH Teórico-Prático	CH Prático
	60	
Ementa	Bases teóricas e metodológicas da clínica da atividade. O uso dos métodos autoconfrontação e instrução ao sócia no contexto da pesquisa em educação e formação docente.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os fundamentos da Clínica da Atividade. 2. Conhecer os métodos da Clínica da Atividade. 3. Compreender as possibilidades de mobilização do quadro da Clínica da Atividade para a formação de professores e para a pesquisa em educação. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>Clot, Yves. Éthique et travail collectif. Paris: Erès, 2020.</p> <p>Clot, Yves. Clínica da Atividade. Revista Horizontes, v. 35, n. 3, 2017. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/526/239</p> <p>Clot, Yves. Trabalho e Poder de Agir. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.</p> <p>Clot, Yves. A função psicológica do trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>Clot, Y. (2016). Vygotski: para além da Psicologia Cognitiva. Pro-Posições, 17(2), 19-30. Recuperado de https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643626</p> <p>LIMA, Maria Elizabeth Antunes. Saúde mental e trabalho: limites, desafios, obstáculos e perspectivas. Cad. psicol. soc. trab., São Paulo, v. 16, n. spe, p. 91-98, 2013. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172013000300009&lng=pt&nrm=iso. acessos em 09 maio 2020</p>	

A PERSPECTIVA ENUNCIATIVO-DISCURSIVA PARA ANÁLISE DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Estudo das diferentes concepções de linguagem. Compreensão da linguagem na constituição do sujeito. O funcionamento da linguagem nas relações humanas. As	



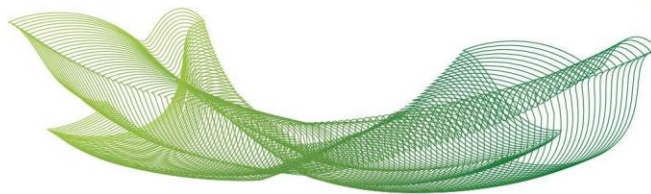
	implicações da linguagem nos processos de pesquisa e práticas educativas. A perspectiva enunciativo-discursiva bakhtiniana no processo de análise de dados.
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as diferentes concepções de linguagem e compreender as implicações dessas concepções no contexto social. 2. Compreender a construção dos processos de produção de linguagem, no âmbito social, político, histórico e cultural no contexto educacional. 3. Compreender de que forma a perspectiva bakhtiniana pode contribuir para a análise das pesquisas na área de educação e nas práticas educativas. 4. Compreender o processo analítico da perspectiva enunciativo-discursiva.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo: Musa Editora, 2004.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 5 ed. São Paulo: Martins Fonte, 2010.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Para uma filosofia do ato responsável. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.</p> <p>BRAIT, Beth (org). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>FREITAS, Maria Teresa; JOBIM E SOUZA, Solange; KRAMER, Sônia. Ciências Humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>FREITAS, M. T. de A; RAMOS, B. S. da Silva (org.). Bakhtin partilhado. Curitiba: CRV, 2017.</p> <p>FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Educação, Arte e Vida em Bakhtin. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.</p> <p>PONZIO, Augusto. A revolução bakhtiniana: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>VOLOCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.</p>

NARRATIVAS E HISTÓRIAS DE VIDA		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	O método biográfico. O conceito de experiência. A pesquisa (com)narrativa: abordagens metodológicas e instrumentos de produção de dados. Narrativas como práticas de formação e de pesquisa. Narrativas pedagógicas. Pesquisa narrativa. Identidade narrativa.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualizar o campo de pesquisa com narrativas. 2. Mapear as principais abordagens teóricas sobre narrativas. 3. Caracterizar algumas abordagens metodológicas. 4. Analisar produções acadêmica com o uso de narrativas. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BENJAMIN, Walter. O narrador. Obras Escolhidas. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221 (vol. 1).</p> <p>BOLÍVAR, Antonio; DOMINGO, Jesús; FERNÁNDEZ, Manuel. La investigación biográfico-narrativa en educación: enfoque y metodología. Madrid: La Muralla, 2001.</p> <p>BRUNER, Jerome. Atos de significação. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>	



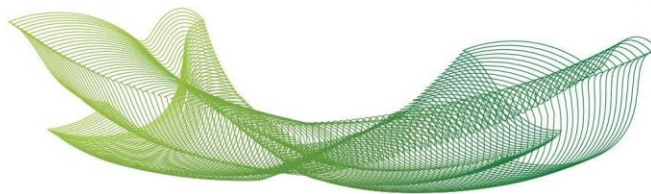
	<p>CLANDININ, Jean; CONNELLY, Michael. Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução do Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores - ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.</p> <p>DELORY-MOMBERGER, Christine. Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto. Trad. Maria da Conceição Passeggi, João Gomes da S. Neto e Luís Passeggi. Natal: UFRN; São Paulo: Paulus, 2008.</p> <p>JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>LARROSA, Jorge. Tremores: Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.</p> <p>NÓVOA, António; FINGER, Matthias (org.). O método (auto)biográfico e a formação. Natal: UFRN; São Paulo: Paulus, 2010.</p> <p>PASSEGGI, Maria da Conceição. Enfoques narrativos en la investigación educativa brasileña. Revista Paradigma (Edición Cuadragésimo Aniversario: 1980-2020), Caracas, Vol. XLI, junio de 2020 / 57 – 79.</p> <p>PRADO, Guilherme do Val Toledo et al. Metodologia narrativa de pesquisa em educação: uma perspectiva bakhtiniana. São Carlos, Pedro & João, 2015.</p>
--	---

PESQUISAS EM PRÁTICAS ESCOLARES		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Contextualização da pesquisa em práticas escolares no contexto da Educação. Conceitualização de práticas: práticas escolarizadas e não escolarizadas. Currículo e abordagens metodológicas. Pesquisa na escola e na sala de aula. Pesquisa com criança.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitualizar prática. 2. Conhecer diferentes abordagens teórico-metodológicas para pesquisas que têm a sala de aula como objeto de análise. 3. Conhecer os modos de registrar as práticas de sala de aula. 4. Compreender os cuidados éticos com essa modalidade de pesquisa. 5. Analisar pesquisas realizadas em sala de aula. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ANDRÉ, Marli E.D.A. Etnografia da prática escolar. 10ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Série Prática Pedagógica).</p> <p>CORSARO, William A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. Educação & Sociedade. Campinas: SP, vol. 91, mai/ago 2005, p. 443-464. Disponível em: https://www.fpce.up.pt/cie/sites/default/files/02.AliceLopes.pdf. Acesso em 08 março 2020.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.</p> <p>LAVE, Jean. Aprendizagem como/na prática. Horizontes Antropológicos, ano 21, n. 44, pp. 37-47, jul./dez. 2015. Disponível em http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832015000200003. Acesso em 09 março 2020.</p> <p>LOPES, Alice Casimiro. Teorias pós-críticas, política e currículo. Educação, Sociedade & Culturas, nº 39, 2013, 7-23.</p> <p>NACARATO, Adair Mendes; SOUZA, Daniela Aparecida; BETERELI, Kelly Cristina. (Orgs.). Entrecruzando vozes e olhares: letramentos, avaliações externas e cotidiano escolar. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013, p.45-64.</p> <p>PRADO, Guilherme do Val Toledo; FERREIRA, Cláudia Roberta; FERNANDES, Carla Helena. Narrativa pedagógica e memoriais de formação: escrita dos</p>	



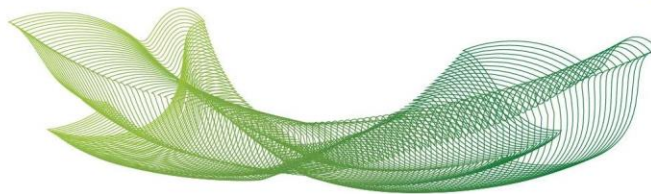
	<p>profissionais da educação? Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 12, n. 26, p. 143-153, set./dez. 2011.</p> <p>NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Tradução de Belmira Oliveira Bueno. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v.21, n.2, p.119-137, jul/dez, 1995.</p> <p>ROCKWELL, Elsie; EZPELETA, Justa. A escola: relato de um processo inacabado de construção. Currículo sem Fronteiras, v.7, n.2, pp.131-147, Jul/Dez 2007. Disponível em http://www.curriculosemfronteiras.org/vol7iss2articles/rockwell-ezpeleta.pdf. Acesso em 9 março 2020.</p> <p>SÁ-CHAVES, Idália (org.). Os “portfolios” reflexivos (também) trazem gente dentro. Reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos. Portugal: Porto Editora, 2005. p. 83-100.</p>
--	--

PROCESSOS DE PRODUÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
	60	
Ementa	Concepção de tecnologias no Interacionismo social. Discussão e avaliação do emprego destas em diferentes momentos históricos. O papel da engenharia didática. Sequências didáticas. Tecnologias digitais e outras.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender as tecnologias no Interacionismo Social de Vigotski 2. Compreender o trabalho na engenharia didática 3. Analisar e criar materiais didáticos 4. Avaliar propostas didáticas com diferentes tecnologias. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>Abreu-Tardelli, Lília Santos. trabalhodoprofessor@chateducacional.com.br: aportes para compreender o trabalho do professor iniciante em EAD. 2006. 213 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.</p> <p>De PIETRO, J. F.; SCHNEUWLY, B. Le modèle didactique du genre: un concept de l'ingénierie didactique. Les cahiers THEODILE. Lille: Université Charles-de-Gaulle, no. 3: 27-52. 2003.</p> <p>ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem [1876]. In: ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, s.d., v. II.</p> <p>DOLZ, J. As atividades e os exercícios de língua: uma reflexão sobre a engenharia didática. DELTA [online]. vol.32, n.1, pp.237-260, ISSN 0102-4450, 2016.</p> <p>JENKINS, H. Cultura da Convergência. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do <i>métier</i>. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, vol. 10, nº 3, p. 619-633, set/dez, 2010.</p> <p>MILL, D. (Org.). Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes. São Paulo: Paulus, 2013.</p> <p>PALLOFF, Rena M. ; PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>RABARDEL, P. Les activités avec instruments. Documento síntese apresentado para habilitação à direção de pesquisas. Paris, Université Paris 8, 1993.</p> <p>SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. Roxane Rojo e Glais Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.</p>	



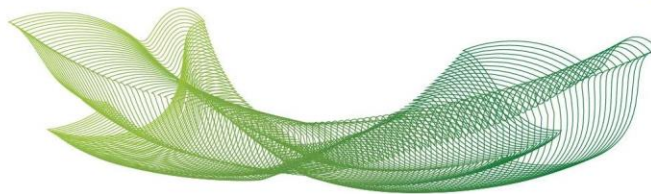
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Aspectos conceituais e metodológicos da psicologia histórico-cultural. Questões de método e possibilidades de pesquisa em Educação.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as bases epistemológicas que fundamentam os estudos da psicologia histórico-cultural. 2. Analisar as possibilidades de pesquisa em educação escolar com base na perspectiva histórico-cultural. 3. Analisar dados à luz da perspectiva histórico-cultural. 4. Realizar análise microgenética. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>SMOLKA, A.L.B.; NOGUEIRA, A.L.H.; DAINEZ, D.; LAPLANE, A. F. Vygotsky's Theoretical and Conceptual Contributions to Qualitative Research in Education. Oxford Research Encyclopedia of Education. 1ed.USA: Oxford University Press, 2019, v. , p. 1-22.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>Stetsenko, A. Teoria do método e filosofia da prática de Vygotsky: implicações para metodologia trans/formativa. Educação, 39(4), s32-s41, 2016, https://doi.org/10.15448/1981-2582.2016.s.24385</p> <p>VIGOTSKI, L.S. Obras Escogidas. Tomo 1, Madrid: Visor, 1991</p> <p>ZANELLA, A. V. et al. Questões de método em Vygotski: contribuições à pesquisa na psicologia. <i>Psicologia & Sociedade</i>: v. 19, nº2. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822007000200004&script=sci_abstract&tng=pt. acesso 17 set. 2020.</p> <p>VALSINER, J.; VAN DER VEER, R. Vygotsky: uma Síntese. Trad. Cecília C. Bartalotti. São Paulo: Loyola/ Unimarco, 1996.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. A Construção do Pensamento e da Linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. Manuscrito de 1929 [Psicologia Concreta do Homem]. Trad. Alexandra Marenitch. <i>Educação & Sociedade</i>, ano XXI, nº 71, julho/2000.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. Teoria e Método em Psicologia. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>SMOLKA, A. L. B. Biografia: Vigotski – Arte e Vida. In: Vigotski. <i>Imaginação e Criação na Infância</i>. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>PINO, A. O Social e o Cultural na Obra de Lev S. Vygotsky. <i>Educação & Sociedade</i>. Campinas, Ano XXI, no 71, jul. 2000, pp. 45-78.</p>	

Nome: Linguagem, Pensamento e Educação		CH Total: 60 h/a
Tipo: Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Introdução a concepções de pensamento e linguagem e suas relações. Desenvolvimento, pensamento, linguagem e educação em uma perspectiva	



	histórico-cultural. A linguagem e a constituição social das funções psicológicas. Processos de significação e apropriação de práticas sociais.
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as concepções sobre pensamento e linguagem, considerando os pressupostos da perspectiva histórico-cultural e enunciativo-discursiva 2. Analisar criticamente as concepções sobre pensamento e linguagem. 3. Identificar as principais proposições e conceitos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano e da teoria enunciativo-discursiva. 4. Analisar o desenvolvimento humano à luz da perspectiva histórico-cultural.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BEATÓN, G. A.; SOUZA, M. P. R. de; BARROCO, S. M. S.; BRASILEIRO, T. S. A. Temas escolhidos na psicologia histórico-cultural: interfaces Brasil-Cuba. Volumes 1 e 2. Maringá: EDUEM, 2018.</p> <p>PINO S. A. O social e o cultural na obra de Lev S. Vigotski In: Educação e Sociedade. Número especial. 2000, p. 45-78.</p> <p>SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.) Estudos na perspectiva de Vigotski: gênese e emergências das funções psicológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2014</p> <p>VIGOTSKI, L.S. Manuscrito de 1929. In: Educação e Sociedade. Número especial. 2000, p. 21-44.</p> <p>VIGOTSKI, L. Pensamiento y Habla. Traducción y notas: Alejandro Ariel González. Buenos Aires: Colihue, 2007.</p> <p>VOLOCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.</p> <p>VYGOTSKI, L.S. Obras Escogidas III. Madri: Visor, 1995, 383p.</p>

RELAÇÕES DE ENSINO E PRÁTICAS EDUCATIVAS		CH Total: 60 h/a
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Estudo de processos de elaboração de conhecimentos focalizando as relações interpessoais em contextos educativos. Relações de ensino e as condições e as possibilidades de aprendizagem de alunos no contexto da diversidade.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer processos de elaboração de conhecimento à luz da perspectiva histórico-cultural. 2. Analisar as relações intersubjetivas em contextos educativos - professores, alunos, gestores, família. 3. Investigar condições e possibilidades de aprendizagem de alunos no contexto da diversidade. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 476p.</p> <p>DAINEZ, D.; FREITAS, A. P. de. Concepção de educação social em Vigotski: apontamentos para o processo de escolarização de crianças com deficiência. Horizontes. v. 36, nº 36, 2018. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/685/328. Acesso em 20 mar. 2019</p> <p>DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão, sob a perspectiva da educação inclusiva. Educ. Pesqui., São Paulo , v. 45, e187853, 2019 . Disponível:</p>	



<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022019000100401&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 17 set.. 2020.

FREITAS, M.T.A. (org.). **Educação, arte e vida em Bakhtin**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013

FRIEDRICH, J. **Lev Vigotski: mediação, aprendizagem e desenvolvimento: uma leitura filosófica e epistemológica**. Tradução Anna Rachel Machado; Eliane Gouvêa Lousada. Campinas: Mercado das Letras, 2012. 128p.

LEITE, S. (org.) **Afetividades: as marcas do professor inesquecível**. Campinas: **Mercado de Letras**, 2018, p. 137-174.

SMOLKA, A.L.; HORTA, A.L.H.(orgs). **Questões de Desenvolvimento Humano: Práticas e Sentidos**. Campinas: Mercado das Letras, 2010. 239p.

MARTINS, L.M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2013. 319p.

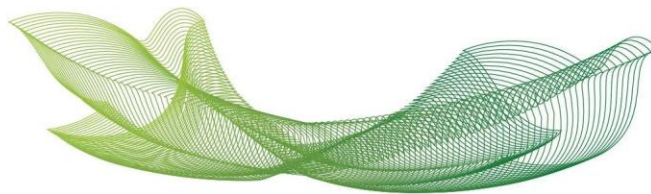
PINO, A. **As marcas do humano: as origens da constituição cultural da criança na Perspectiva de Lev. S. Vigotski**. São Paulo: Cortez, 2005. 303p.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escogidas III: Problemas del desarrollo de la psique**. Madri: Visor. 1995. 383p.

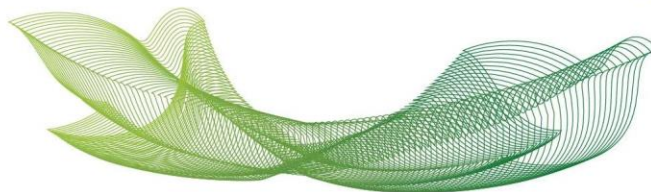
VYGOTSKI, L.S. **Obras Escogidas V: Fundamentos de defectologia**. Madrid: Visor. 1997. 391p.

MÚLTIPLOS LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO		CH Total: 60 h/a
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
	60	
Ementa	O letramento enquanto prática discursiva. Bases culturais, sociais e ideológicas. As relações entre oralidade, letramento e escrita. Multiletramentos. Multimodalidade. O letramento escolar. O letramento acadêmico. O letramento digital.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o conceito de letramento e suas implicações para a Educação. 2. Comparar diferentes tipos de letramento sociais. 3. Analisar práticas e eventos de letramentos. 4. Avaliar e produzir projetos de pesquisa sobre letramento. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, Dec. 2010.</p> <p>KLEIMAN, A. (org.) Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita, Campinas: Mercado das Letras, 1995.</p> <p>KLEIMAN, A.; ASSIS.J. (Org.). Significados e Ressignificações do Letramento. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2016.</p> <p>LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de "letramentos acadêmicos": teoria e aplicações. Traduzido por: Fabiana Komesu e Adriana Fischer. São Paulo: Filol. Linguíst. Port. v. 16, n. 2, 477-493, jul/dez. 2014.</p> <p>LOUSADA, E. ; DEZUTTER, O. (2016). La rédaction de genres universitaires : pratiques et points de vue d'étudiants universitaires au Brésil et au Québec. Le français à l'université, p. 21-01, 2016</p> <p>MILL, D.; SANTIAGO, G.; SANTOS, M.; PINO, D. Educação e tecnologias: reflexões e contribuições teórico-práticas. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.</p> <p>ROJO, R. (org). Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo, Parábola, 2013.</p>	



SOARES, M. Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever . São Paulo: Contexto, 2020. STREET, BRIAN V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação . São Paulo, Parábola, 2014. ZAVALA, V. Quem está dizendo isso? Letramento acadêmico, identidade e poder no ensino superior. In: VOVIO, C; SITO, L.;GRANDE, P. Letramentos . Campinas: Mercado de Letras, 2010.

A FORMAÇÃO DOCENTE: CONSTRUTOS E CONCEITOS		CH Total: 60h/a
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Panorama das pesquisas relacionadas à formação docente; contextos de formação docente; profissionalização e profissionalidade; saberes profissionais; professor reflexivo; professor investigador; autonomia profissional; desenvolvimento profissional; identidade profissional; práticas colaborativas; processos formativos.	
Competências	<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer o campo da pesquisa sobre e com professores.2. Conhecer os múltiplos construtos nesse campo de investigação: profissionalização e profissionalidade; saberes profissionais; professor reflexivo; professor investigador.3. Compreender e interrelacionar os construtos envolvidos no campo de investigação: o desenvolvimento, a identidade e os saberes profissionais.4. Identificar os diferentes processos formativos: práticas colaborativas, pesquisa da própria prática, pesquisa-ação, pesquisa narrativa, pesquisa-formação.	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ANJOS, Daniela Dias; NACARATO, Adair M.; FREITAS, Ana Paula. Práticas colaborativas: o papel do outro para as aprendizagens docentes. Educação Unisinos. volume 22, número 2, abril-junho 2018, p. 204-213.</p> <p>Cochran-Smith, Marilyn; Lytle, Susan L. Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities. Review of Research in Education, USA, n. 24, p. 249 –305, 1999.</p> <p>CONNELLY, F. Michael; CLANDININ, D. Jean. Relatos de Experiencia e Investigación Narrativa. In LARROSA, Jorge et. Al. Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Laertes, 1995, p. 11-59.</p> <p>FANFANI, Emilio Trenti. Consideraciones sociológicas sobre profesionalización docente. Educación & Sociedad, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 335-353, maio/ago. 2007. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br.</p> <p>FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005 483.</p> <p>GATTI, Bernardete. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.</p> <p>JOSSO, Marie-Christine. Experiências de Vida e Formação. São Paulo: PAULUS; Natal: EDUFRN, 2010. (Clássicos das histórias de vida, Coleção Pesquisa (auto)biográfica e Educação).</p> <p>NÓVOA, António. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. Repositório da Universidade de Lisboa. Disponível em: repositorio.ul.pt/bitstream/10451/690/1/21136_1517-9702_.pdf. Acesso em agosto de 2019.</p> <p>NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educ. Real., Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-</p>	

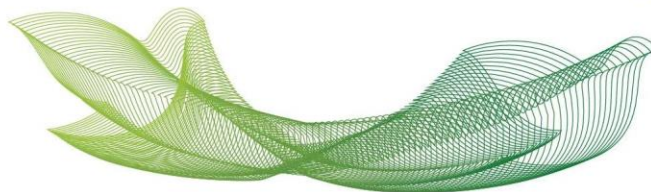


	62362019000300402&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Sept. 2020. Epub Sep 12, 2019. https://doi.org/10.1590/2175-623684910 . ZEICHNER, Kenneth M. Para além da divisão entre professor pesquisador e pesquisador acadêmico. In GERALDI, Corinta M.G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A.. Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a) . Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998, p. 207-236.
--	---

O TRABALHO DOCENTE: TEORIAS E ANÁLISES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS		CH Total: 60h/a
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Caracterização do trabalho docente. Patologias do trabalho. Psicologia do trabalho. Mal-estar docente. Ergonomia do trabalho. Profissionalização, profissionalidade e ofício. Atividade docente. Identidade profissional.	
Competências	<ol style="list-style-type: none">1. Compreender o trabalho docente em sua dimensão histórica e política.2. Conhecer perspectivas da ciência do trabalho para análise da atividade docente.3. Refletir acerca da precarização do trabalho docente e seus efeitos na saúde do professor.	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política educacional e a re-estruturação do trabalho docente. In: Educação & Sociedade. Volume 28, n. 99, Maio/Ago.2007, p. 355-375.</p> <p>OLIVEIRA, Dalila Andrade. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel – Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: Guimarães, A.M.M.; Machado, A. R. O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007, p.77-97.</p> <p>NOGUEIRA, Ana Lucia H. Concepções de “trabalho docente”: as condições concretas e os discursos das prescrições oficiais. Educação & Sociedade, Campinas, v.33, n.121, p.1237-1254, out-dez 2012.</p> <p>APPLE, Michael W. Relações de classe e de gênero e modificações no processo do trabalho docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, (60):3-14, fev.1987.</p> <p>CLOT, Y. Trabalho e poder de agir. Trad. Guilherme J.F.Teixeira e Marlene M.Z. Vianna. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.</p> <p>SOUZA, A. N. LEITE, M. P. Condições de Trabalho e suas Repercussões na Saúde de Professores da Educação Básica no Brasil. Educação & Sociedade, v.32, n.117, p.1105-1121, out-dez 2011.</p>	

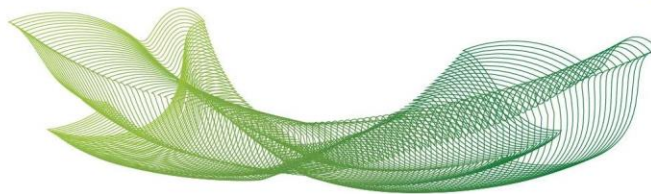
DISCIPLINAS OPTATIVAS DA LINHA 2

ANÁLISE DO DISCURSO E EDUCAÇÃO	CH Total: 60
Optativa	



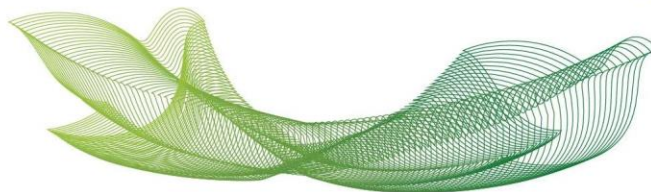
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
	60	
Ementa	Noções de discurso, prática discursiva, formação discursiva, sujeito, heterogeneidade e enunciado. Heterogeneidades enunciativas, intertextualidade e interdiscursividade. Princípios da análise do discurso e dispositivo de análise aplicados à Educação.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as principais correntes de Análise do Discurso. 2. Apropriar-se das ferramentas de análise discursiva e aplicá-las à educação. 3. Desenvolver uma análise discursiva de um objeto de pesquisa em Educação. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ERNST-PEREIRA, A. A falta, o excesso e o estranhamento na constituição/interpretação do <i>corpus</i> discursivo. In: Anais do IV SEAD - Seminário de Estudos em análise do Discurso. 1969-2009: Memória e história na/da Análise do Discurso. Porto Alegre, de 10 a 13 de novembro de 2009.</p> <p>BATISTA, B. N. Convite à análise discursiva em Michel Foucault nas pesquisas em Educação. Conhecimento & Diversidade, Niterói, v. 10, n. 20, p. 84–96, jan./abr. 2018.</p> <p>FISCHER, R. M. B. Foucault e a Análise do Discurso em Educação. Cadernos de Pesquisa, n. 114, no. 1ve9m7-b2r2o3/,2 n0o0v1embro/ 2001.</p> <p>FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>FRANCO, W. Memórias de leitura nas disciplinas do ensino médio. Entremeios: Revista de Estudos do Discurso, ISSN 2179-3514, v. 17, jul. - dez./2018. Disponível em: http://www.entremeios.inf.br/published/679.pdf</p> <p>MASCIA, M. Subject in Education for the 21st century: a discursive analysis of the impacts of PISA in Brazil. In: FAN, Guorui e POPKEWITZ, T. (Ogs). Handbook of Education Policy Studies. Volume 2, School/University, Curriculum, and Assessment. Springer Nature: Singapore, 2020. (e-book Springer Open) ISBN 978-981-13-8342-7 ISBN 978-981-13-8343-4 (eBook) https://www.springer.com/gp/book/9789811383427 https://doi.org/10.1007/978-981-13-8343-4</p> <p>MASCIA, M. A. A. Governmentality: the notion of progress in the Brazilian Political Educational Discourse. In: FAN, Guorui e POPKEWITZ, T. (Ogs). Handbook of Education Policy Studies. Volume 1, Values, Governance, Globalization, and Methodology. Springer Nature: Singapore, 2020. (e-book Springer Open). ISBN 978-981-13-8346-5 ISBN 978-981-13-8347-2 (eBook). https://doi.org/10.1007/978-981-13-8347-2. https://www.springer.com/gp/book/9789811383465</p> <p>MEDEIROS, E. A. de e AMORIM, G. C. C. Análise textual discursiva: dispositivo analítico de dados qualitativos para a pesquisa em educação. Laplage em Revista (Sorocaba), vol.3, n.3, set.-dez. 2017, p.247-260 ISSN:2446-6220. DOI: https://doi.org/10.24115/S2446-6220201733385p.247-260.</p> <p>PÊCHEUX, M. O discurso – estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 2002.</p>	

DISCURSO E SUJEITO EM EDUCAÇÃO		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
	60	



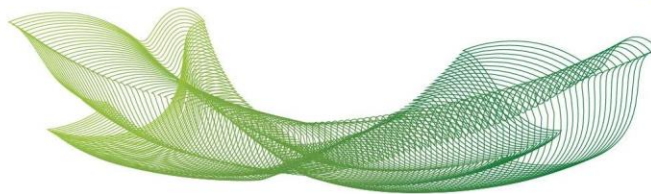
Ementa	A construção do discurso, dos saberes e do sujeito; a genealogia do poder e sua articulação com o saber; as relações de poder saber e regimes de verdade; as contribuições dos estudos discursivos e foucaultianos para (re)pensar a educação.
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apropriar-se dos principais conceitos discursivos. 2. Compreender o conceito de sujeito a partir das articulações com o saber o poder e os regimes de verdade na perspectiva foucaultiana. 3. Relacionar as discussões às questões das subjetividades da educação contemporânea. 4. Analisar discursivamente objetos de pesquisa em Educação.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BATISTA, B. N. Convite à análise discursiva em Michel Foucault nas pesquisas em Educação. Conhecimento & Diversidade, Niterói, v. 10, n. 20, p. 84–96, jan./abr. 2018.</p> <p>FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense, 1995.</p> <p>_____. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H & RABINOW, P. Foucault uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.</p> <p>_____. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>_____. A Ética como cuidado de si como prática da liberdade. In: MOTTA, M. B. Foucault. Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária 2004.</p> <p>FREITAS, A. P. de, SILVEIRA, C. R. da, MASCIA, M. A. A. O “ser-consigo” ao toque do clarim: educação, processos de subjetivação através das “escritas de si”. Revista Eletrônica de Educação, v.11, n.2, p. 578-593, jun./ago., 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.14244/198271991647</p> <p>MASCIA, M. Subject in Education for the 21st century: a discursive analysis of the impacts of PISA in Brazil. In: FAN, Guorui e POPKEWITZ, T. (Ogs). Handbook of Education Policy Studies. Volume 2, School/University, Curriculum, and Assessment. Springer Nature: Singapore, 2020. (e-book Springer Open) ISBN 978-981-13-8342-7 ISBN 978-981-13-8343-4 (eBook) https://www.springer.com/gp/book/9789811383427 https://doi.org/10.1007/978-981-13-8343-4</p> <p>REIS JÚNIOR, L. P. Rev. Fac. Educ. (Univ. do Estado de Mato Grosso), 2019 Ahead of Print. Page 1 of 19 Por que trabalhar com Foucault na Educação? https://orcid.org/0000-0001-9505-7808.</p> <p>SOBRAL, M. N. Um discurso sobre Foucault a Pesquisa Em Educação. Revista Tempos E Espaços Em Educação, 11(01), 207-224. https://doi.org/10.20952/revtee.v11i01.9645. 2019.</p> <p>VEIGA-NETO, A. Foucault e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p>

ÉTICA, ESTÉTICA E EDUCAÇÃO		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Aspectos e pressupostos hermenêuticos para a educação que mobilizam questões éticas e estéticas como os afetos e o corpo, as imagens e as sensibilidades, a liberdade e a genealogia das experiências na formação e os impactos da sociedade do consumo.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer aspectos e pressupostos hermenêuticos para a educação. 2. Identificar movimentos estéticos na história da filosofia a partir da Idade Moderna. 	



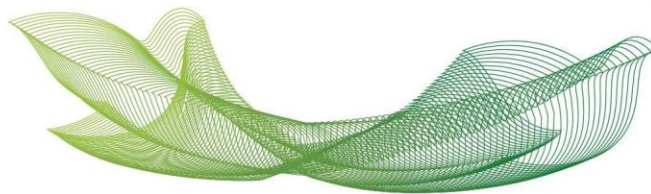
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ADORNO, T. W. Minima Moralia. Tradução de Luiz Eduardo Bicca. Lisboa: Edições 70, s/d.</p> <p>ADORNO, T. W. Dialética do Esclarecimento. Tradução Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. A ética é possível num mundo de consumidores? Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. São Paulo: Brasiliense, 2009.</p> <p>BENJAMIN, Walter. A hora das crianças: narrativas radiofônicas. Tradução Aldo Medeiros. Rio de Janeiro: Nau editora, 2015.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Experiência do pensamento: ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 326 p.</p> <p>ESPINOSA, Baruch (SPINOZA, Benedictus de, 1632-1677). Ética. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</p> <p>NIETZSCHE, F. A gaia ciência. Tradução e prefácio Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. Tradução Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011</p> <p>RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton. Educação: pensamento e sensibilidade. IN: BENJAMIN, Walter; ZUIN, A. Álvaro Soares; PUCCL, Bruno (Orgs.). Teoria Estética e educação. São Paulo: Unimep. 2001.</p>
------------------------------------	---

EDUCAÇÃO E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	As experiências formativas mediante abordagens éticas e estéticas, ensaios, relatos, narrativas, formação para a autonomia e emancipação e educação para uma sociedade plural em construção.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar abordagens éticas e estéticas. 2. Identificar experiências formativas relevantes para a formação. 3. Compreender o sentido e de uma sociedade plural em construção. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. Trad., apresentação e notas Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Duas cidades /Editora 34, 2002.</p> <p>_____. Rua de mão única. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 2009.</p> <p>_____. O capitalismo como religião. Org., Michael Lowy; trad. Nélío Schneider. São Paulo Boitempo, 2013</p> <p>_____. Estética e sociologia da arte. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.</p> <p>CHICOTE, Francisco García. Walter Benjamin, história e consciência de classe. IN: MACHADO, C. E. J.; MACHADO JR., Rubens; VEDDA, MIGUEL (ORGS.). Walter Benjamin: Experiência histórica e imagens dialéticas. São Paulo: UNESP, 2015.</p> <p>FRANCO, Renato. 10 lições sobre Walter Benjamin. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.</p> <p>GAGNEBIN, Jeanne Marie. História e narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>GRUSCHKA, Andreas. Frieza burguesa e educação: A frieza como mal-estar moral da cultura burguesa na educação. Tradução Erika H. Gonçalves; Rita A. T. Vilela; Maj-Lis Strunk; Antonio A. S. Zuin. Campinas: Nankin, 2009.</p>	



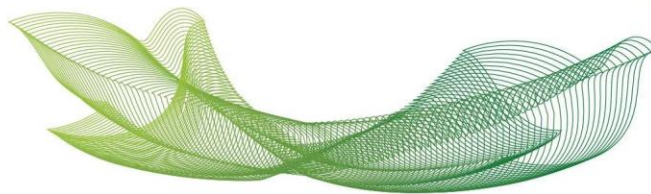
SILVA, Luzia B. de O. Réflexions sur les complexes à partir de l'oeuvre de Gaston Bachelard. IN: Imaginaire et interprétation: Hommage à Gilbert Durand. Cahiers Gaston Bachelard , N. 13, 2015 (p.167 - 1776).
--

EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA		CH Total:60
Optativa		
CH teórico 60	CH teórico-Prático	CH Prático
Ementa	Privilegia temas da educação, história e memória em conexão com sensibilidades e sociabilidades; imbricados nas maneiras de produzir o espaço e pensar o meio ambiente, na modernidade, mediatizadas por diferentes linguagens, temporalidades e territorialidades. Busca também compreender as reverberações de tal conexão no aprendizado do passado, na formação docente e no ensino de história.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar temas que focalizem conexões entre educação, história e memória, nos séculos XIX e XX no Brasil. 2. Analisar sensibilidades e redes de sociabilidades engendradas por tais conexões. 3. Discutir as diferentes perspectivas teórico-metodológicas para as pesquisas que tematizam tais conexões. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BOSI, E. Memória e sociedade, lembranças de velhos. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.</p> <p>DE FREITAS, M. C.; MENDES DE FARIA FILHO, L. En busca de um tema esquecido: o lugar da educação nas recentes interpretações do Brasil. Araucaria (MADRID), v. 19, p. 345-366, 2017.</p> <p>HADLER, M. S. D.. Modernização urbana, patrimônio e história: algumas considerações. In: Juniele Rabêlo de Almeida; Sônia Meneses. (Org.). História pública em debate: Patrimônio, educação e mediações do passado. 1ªed.São Paulo: Letra e Voz, 2018, v. , p. 75-92.</p> <p>HADLER, M. S. D.; PINTO JUNIOR, A. . Patrimônio, Memória e Educação. In: KOYAMA, A. C.; PARRELA, I. D. .(Org.). Arquivos, memórias sensíveis e educação. 1ed. Belo Horizonte: ECI/UFMG, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, 2019, v. 3, p. 7-213.</p> <p>GUIMARÃES, M. F.. Corpo e cidade: sensibilidades, memórias e histórias. Jundiaí, SP: Paco, 2013.</p> <p>PAIM, E. A. ; BUENO, J. B. G. ; Guimarães, M.F. . Experiência do fazer-se professor de História: diálogos educacionais com o pensamento de Edward Palmer Thompson. In: Antonio de Pádua Bosi; Aparecida Darc de Souza; Sérgio Paulo Morais. (Org.). Edward Palmer Thompson: história, educação e presença. 1ed.São Paulo: Edições Verona, 2018, v. 1, p. 261-296.</p> <p>Pinto Jr., A ; BUENO, J. B. G.; Guimarães, M.F. . A BNCC EM PAUTA: quando nós vamos estudar nossa história?. In: MOLINA, Ana Heloisa; Ferreira, Carlos Augusto Lima. (Org.). Entre Textos e Contextos: Caminhos do Ensino de História. 1ed.Curitiba- PR: CRV, 2016, v. 1, p. 61-82.</p> <p>TEDESCO, J. C.. Passado e presente em interfaces: introdução a uma análise sócio-histórica da memória. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo: Xanrerê: Ed. Universidade do Oeste de Santa Catarina; Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2011.</p> <p>VAZ, A. F.; MOMM, C. M. Memória, cidade, educação dos sentidos segundo Walter Benjamin. In: OLIVEIRA, M. A. T. (org.) Sentidos e sensibilidades: sua educação na história. Curitiba: Ed. UFPR, 2012.</p> <p>VIÑAO FRAGO, A.; ESCOLANO, A.. Currículo, espaço e subjetividade. 2ª ed. RJ: DP&A, 2001.</p>	



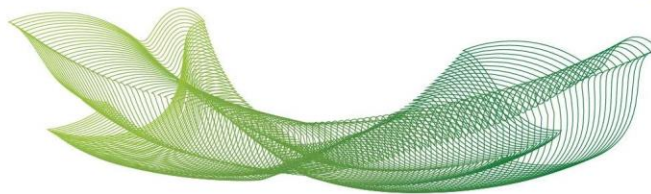
A EDUCAÇÃO, PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRIA		CH Total:60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	A disciplina discute as relações entre educação, patrimônio cultural e história pensando os processos educativos escolares e não formais relativos ao aprendizado do passado e à construção da identidade bem como a educação das sensibilidades. Lugares de memória nas cidades; memória e identidade; ensino de história, história das cidades; patrimônio histórico; instituições de memória e educação: museus, bibliotecas, centros culturais; lugares de memória e educação: monumentos, traçados urbanos, ruínas.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar relações entre educação, patrimônio cultural e história. 2. Analisar o processo de patrimonialização na relação com a educação escolar e não formal e o ensino de história. 3. Discutir as diferentes perspectivas teórico-metodológicas para as pesquisas em educação escolar e não formal no que tange às questões patrimoniais e do ensino de história. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>BENJAMIN, W. Infância em Berlim em 1900. In: Rua de Mão Única, Obras escolhidas. 1. ed., São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>BOSI, E. . Memória e sociedade, lembranças de velhos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>GODOY, L. F. ; GUIMARÃES, M. F. . Mercado Público de Bragança Paulista: do patrimônio cultural ao ensino de história. In: BUENO, J. B. G.; ARAGÃO, P. C. de; CASTRO, P. A. de. (Org.). A formação de professores: entre a universidade e a educação básica. 1ed.Campina Grande: Editora da Universidade Estadual da Paraíba - EDUEPB, 2019, v. 5, p. 377-400.</p> <p>CHOAY, F.. O urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>LE GOFF, J. . História e memória. 4. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.</p> <p>LE GOFF, J.. Por amor às cidades. São Paulo: Ed. UNESP, 1988.</p> <p>PAIM, E. A. (Org.) ; GUIMARÃES, M.F. (Org.) . Entrecruzando saberes: histórias, memórias, patrimônios e identidades. 1. ed. Jundiaí: Paco Editora, 2019. v. 1.</p> <p>PAIM, E. A. (Org.) ; GUIMARÃES, M.F. (Org.) . Educar em tempos e espaços que se cruzam (ruas, escolas, museus e arquivos). 1. ed. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017. v. 1.</p> <p>PINTO JR, A.; FERREIRA, M. R. R. . Histórias, memórias e significados educacionais da Casa Lambert: a patrimonialização de um espaço de habitar. HORIZONTES (EDUSF), v. 35, p. 49, 2017.</p>	

EDUCAÇÃO, REGIMES DE VERDADE E PRÁTICAS DE LIBERDADE		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		



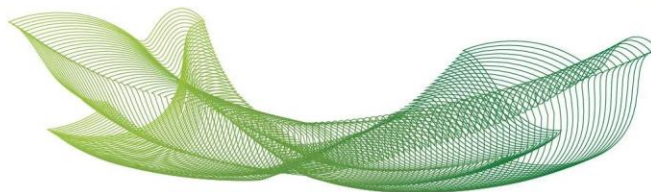
Ementa	Problematizar os regimes de verdade que transitam no discurso da educação contemporânea a partir das ferramentas teóricas de Michel Foucault. Oferecer subsídios teóricos das ideias filosóficas da Antiguidade Clássica e Helênica-Romana, bem como as de Foucault, para vislumbrar práticas de liberdade na educação a partir da ética, da estética, da verdade, do cuidado de si e do outro.
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar e identificar as constituições de verdade e liberdade que constituíram e constituem o Sujeito, segundo Foucault; 2. Analisar os discursos que perpassam a educação contemporânea, em especial no Brasil, com possíveis enfoques, a partir das teorias foucaultianas; 3. Interpretar e discutir obras de Foucault, Pierre Hadot, dentre outros, para problematizar as questões éticas, morais e as transições de verdade no Ocidente; 4. (Re)pensar a educação formal e não-formal por uma ótica foucaultiana, quanto ao cuidado de si e dos outros, numa possível visão planetária.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BRANHAM, R. Bracht; GOULET-CAZÉ, Marie-Odile (Org.). Os Cínicos. O movimento cínico na Antiguidade e seu legado. Trad. Cecília C. Bartalotti. São Paulo: Editora Loyola, 2007.</p> <p>CANDIOTTO, Cesar. Subjetividade e verdade no último Foucault. Revista Trans/Form/Ação, v.31(1): São Paulo, 2008. (p.87-103).</p> <p>FOUCAULT, M. A coragem da Verdade. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito. Trad. Márcio Alves da Fonseca; Salma Tannus Muchail. 2 ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>FOUCAULT, M. O governo de si e dos outros. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>FREITAS, Alexandre S. A parresía pedagógica de Foucault e o êthos da educação como psicagogia. Revista Brasileira de Educação v. 18 n. 53 abr.-jun. 2013. (p.325, 338).</p> <p>HADOT, Pierre. Exercícios Espirituais e Filosofia Antiga. Trad. Flávio F. Loque; Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações Editora, 2015.</p> <p>LARROSA, Jorge. Tecnologias do eu e educação. In: Silva, Tomaz Tadeu. O sujeito da educação. Petrópolis: Vozes, 1994, (p.35-86).</p> <p>SILVA, Nyrluce M.A.; FREITAS, Alexandre S. A ética do cuidado de si no campo pedagógico brasileiro: modos de uso, ressonâncias e desafios. Pro-Posições - v. 26, n. 1 (76), p. 217-233. jan./abr. 2015. (p. 217-233).</p> <p>SILVEIRA, Carlos Roberto da. A Educação Sócrática como “Modo de Vida”: a Imagem do “Cuidado de Si” na Beleza Poética do Sátiro. Revista Horizontes, EDUSF. v. 32, n. 2, jul./dez.2014. (p. 109-119).</p>

EDUCAÇÃO E TEORIAS CRÍTICAS LATINO-AMERICANAS		CH Total: 60
Obrigatória ou optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	O “paradigma da vida concreta” e o papel da Educação contemporânea no contexto da Transmodernidade e das Teorias Críticas Latino-Americanas para a decolonialidade do poder, do saber e do ser.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer e compreender as questões fundamentais das teorias sobre a Transmodernidade, a decolonialidade em suas perspectivas históricas, culturais, epistemológicas geopolíticas, filosóficas e educacionais. 	



	<ol style="list-style-type: none"> Analisar, argumentar e promover debates sobre as teorias e propostas de pensadores globais sobre a pedagogia crítica, filosofia da libertação e epistemologias do Sul. Investigar e produzir pesquisas sobre os temas estudados, tendo por proposta, repensar as práticas e as teorias da Educação na América Latina, em especial, no Brasil.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013.</p> <p>CANAU, Vera Maria Ferrão; RUSSO, Kelly. Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. Revista Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, 2010.</p> <p>DUSSEL, Enrique. Filosofia na América Latina 1. Filosofia da Libertação. Trad. Luiz João Gaio. São Paulo: Edições Loyola e Ed. UNIMEP, 1980.</p> <p>DUSSEL, Enrique. 1492 O encobrimento do outro: origem do mito da Modernidade. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.</p> <p>DUSSEL, Enrique. Filosofia da Libertação: Crítica à Ideologia da Exclusão. Trad. Georges I. Maissiat, São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.</p> <p>QUIJANO, Anibal. Textos de fundación. Compiladores Zulma Palermo; Pablo Quintero. Argentina: Ediciones del Signo, 2014.</p> <p>SANTOS, Boaventura Souza; MENEZES, Maria de Paula (Org.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina SA. 2009.</p> <p>SANTOS, Boaventura Souza. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. 1º ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.</p> <p>WALSH, Catherine (Ed.). Pedagogías Decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.</p>

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES E EDUCACIONAIS		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Propõe compreender a importância da História das Instituições escolares para ampliar os conhecimentos no âmbito da História da Educação. Como objeto de pesquisa, exige a incorporação de metodologias da historiografia. A unidade escolar de qualquer nível de ensino é tomada como locus onde se estabelece uma síntese de múltiplas relações.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> Conhecer a história da educação através dos estudos de instituições escolares. Identificar a transformação e/ou conservação histórica nos modelos de instituições escolares fundamentados nos paradigmas educacionais. Compreender a história da educação de uma instituição escolar e educacional a partir de fontes históricas diversas. Analisar as transformações sociais gestadas nos movimentos do particular das instituições escolares e educacionais para o campo geral da História da Educação 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ARAÚJO, J. C. GATTI Jr, D (Orgs). Novos Temas em História da Educação Brasileira. Instituições Escolares e Educação na Imprensa. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.</p>	



BUFFA, E.; NOSELLA, P. **Schola Mater**: a antiga Escola Normal de São Carlos - 1911-1933. São Carlos/SP: EDUFSCar, 2002.

_____. **Instituições Escolares**: por que e como pesquisar. 2.ed. Campinas: Alínea, 2013.

PRADO, G.V.T. MORAIS, J. F.S. **Inventário**: organizando os achados de uma pesquisa. EntreVer- Revista das Licenciaturas. Florianópolis, v. 01, n.01, p. 137-154, 2011. Disponível em:
<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/viewFile/1205/1448>. Acesso em 16/02/2020.

SANFELICE, J.L. **História das Instituições Escolares**: desafios teóricos. Série Estudos. Dossiê: História das Instituições Educacionais. Campo Grande: UCBD, 2008.

_____. História e Historiografia de Instituições Escolares. **Revista HISTEDBR**, on line. Campinas/SP, nº 35, p.192-200, 2009. (<http://www.histedbr.fae.unicamp.br>). Acesso 03/03/20.

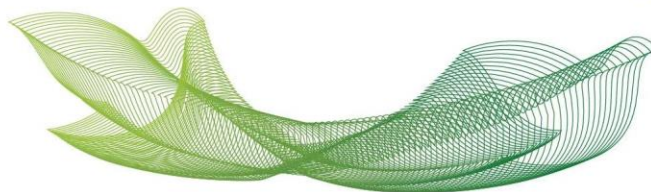
_____. Introdução. In: SANFELICE, J. L. JACOMELI, M.R. M. PENTEADO, A. E. A. (org.). **História de instituições escolares**: teoria e prática. Bragança Paulista SP: Margem da Palavra, 2016.

_____. "História de Instituições Escolares e Micro-história". **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. 39,p. 32-41, set. 2010.

SAVIANI, D. **Instituições Escolares no Brasil**: Conceito e reconstrução Histórica /Maria Isabel Moura Nascimento. et al. (Orgs.). Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2007.

VAINFAS, R. **Micro-História**. Os protagonistas anônimos da História. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

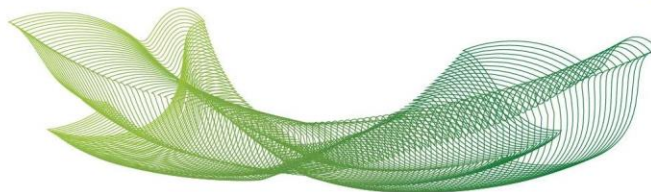
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Processos de institucionalização de práticas escolares e educacionais no Brasil em seus diferentes níveis; organização escolar no Brasil desde a colônia até a contemporaneidade; fontes documentais e tendências para a produção de conhecimento acerca da história da educação brasileira e não escolar no País.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a trajetória histórica da educação escolar e não escolar no País. 2. Analisar o processo de institucionalização de práticas escolares no Brasil. 3. Discutir as diferentes perspectivas teórico-metodológicas para as pesquisas em Educação: seus limites e suas possibilidades. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>DE FREITAS, M. C.; FARIA FILHO, L. M. En busca de um tema esquecido: o lugar da educação nas recentes interpretações do Brasil. ARAUCARIA (MADRID), v. 19, p. 345-366, 2017.</p> <p>FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Pensar la educación, pensar el Brasil- 1822/2022: una estrategia de disputa por los sentidos de la educación. Revista mexicana de historia de la educación, v. 7, p. 247-253, 2019.</p> <p>LOPES, E.M.T. FARIA FILHO, L.M.de. VEIGA. C. G. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>RIBEIRO, M. L. S. História da Educação Brasileira: a organização escolar. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.</p> <p>PAIVA, J. M. Colonização e Catequese. São Paulo: Arké, 2006.</p> <p>SANFELICE, J.L. A CIÊNCIA DA HISTÓRIA E A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. Revista Exitus. Santarém, PA Vol. 6 Nº 1 p. 151 – 159 Jan./Jun.2016.</p>	



	<p>SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.</p> <p>TABORDA DE OLIVEIRA, M. A.. Pesquisas sobre a educação dos sentidos e das sensibilidades na história da educação: algumas indicações teórico-metodológicas. História da Educação, v. 24, p. 1-32, 2020</p> <p>VIDAL, D.; SALVADORI, M. A. B. ; COSTA, A. L. J. . Cultura E História Da Educação: Diálogos Com Michel De Certeau e E. P. Thompson. Revista HISTEDBR On-line, v. 19, p. 1-25, 2019.</p> <p>VIDAL, D. Cultura materiale della scuola e scolarizzazione. HISTORY OF EDUCATION & CHILDREN'S LITERATURE (ONLINE), v. XIV, p. 765-778, 2019.</p>
--	---

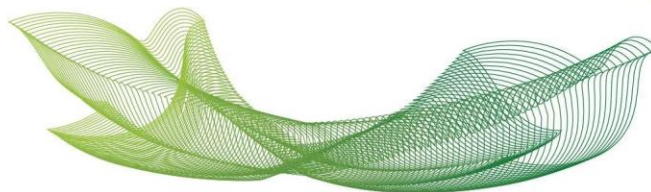
PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁXIS PEDAGÓGICA		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Estudo do pensamento crítico que fundamenta as concepções de educação na América Latina, a partir da obra "Pedagogia do Oprimido" de Freire. Estudo do ethos capitalista como formador de um modo de ser humano, de critérios de normalidade e sua racionalidade. Diferentes perspectivas epistemológicas que se fundem em práxis pedagógicas contemporâneas.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer autores que contribuir com a gestação do pensamento crítico latino-americano; 2. Identificar os elementos que caracterizam a visão social de mundo da pedagogia de Paulo Freire; 3. Reelaborar o potencial analítico a partir dos desafios contemporâneos à educação. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BENJAMIN, W. "Teses sobre o Conceito de História", in LÖWY, M. Walter Benjamin: aviso de incêndio. São Paulo: Boitempo. 2005.</p> <p>DUSSEL, E. Filosofía del Sur: Descolonización y transmodernidad. México DF : Akal, 2015.</p> <p>FANON, F. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 56ªed., 2014.</p> <p>GOLDMANN, L. Dialética e Ciências Humanas. Santos: Ed. Presença, 1972.</p> <p>HINKELAMMERT, F. J. Yo soy, si tú eres: el sujeto de los derechos humanos. México: CEEAC, 2010.</p> <p>LUKÁCS, G. História e consciência de classe, 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>MORETTI, C.Z.; STRECK, D.R.; PITANO, S.C.. (Org.). Paulo Freire: Uma Arqueologia Bibliográfica. 1ed.Curitiba: Appris, 2019.</p> <p>PEREIRA, I. Philosophie critique en éducation. Limoges : Lambert-Lucas, 2018.</p> <p>RODRIGUES, WANDERLEY, COELHO. Pensamento utópico: dialética da denúncia e anúncio do inédito viável. In: Rodrigues; Wanderley. (Org.). Utopia, ética, religião: a construção de um mundo novo. São Paulo: EDUC, 2019.</p> <p>SUNG, J. M. Educar para Reencantar a Vida. São Paulo: Reflexão, 3ª ed., 2012.</p>	

POÉTICAS DA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	CH Total: 60
---------------------------------	--------------



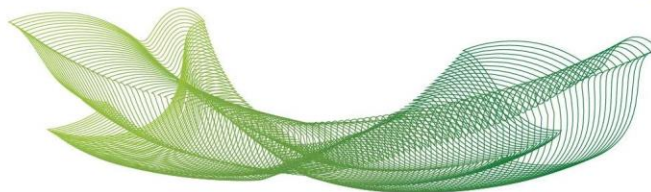
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Categorias, teorias e elementos formativos na antropologia, na literatura e na filosofia no que tange ao imaginário criador como fator educativo, o devaneio poético da infância e uma visão plural sobre a criança e a infância.	
Competências	<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer categorias e elementos formativos na antropologia, na literatura, na filosofia e na educação infantil.2. Compreender a importância do imaginário criador como fator educativo3. Estudar os elementos que configuram uma poética da infância.	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>BACHELARD, G. A poética do devaneio. São Paulo: Martins Fontes, 1996a.</p> <p>BARBOSA, Eliana; BULCÃO, Marly. Bachelard: pedagogia da razão e pedagogia da imaginação. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>BOSCO, Henri. L'enfant et la rivière. Paris: Galimard, 1953.</p> <p>GAGNEBIN, J.-M. Leitura da infância, infância da leitura. In: PUCCI, B.; ALMEIDA, J. de.; LASTÓRIA, L. A. C. N. (Orgs.). <i>Experiência formativa e emancipação</i>. SP: Nankin, 2009.</p> <p>JEAN, Georges. Bachelard, l'enfance et la pédagogie. Paris: Éditions du Scarrabée, 1983.</p> <p>JEAN, Georges. Bachelard, la infancia y la pedagogía. México: Fondo de cultura económica, 1989.</p> <p>MEIRELES, Cecília. Olhinhos de Gato (1938). São Paulo: Moderna, 1983.</p> <p>SOUZA, Solange Jobim e; KRAMER, Sônia. Política, cidade, educação: Itinerários de Walter Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.</p> <p>SILVA, L.B.O. A pedagogia da Horizontalidade. IN: <i>Psicanálise, poética, epistemologia e educação: Uma contribuição de Gaston Bachelard</i>. São Paulo: Livraria da Física, 2018.</p> <p>_____. O thambos ou sentimento da presença do invisível na poética da infância de Henri Bosco. Uberlândia: Navegando, 2018 (p.91-110).</p>	

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Analisa as políticas educacionais no contexto das reformas das tendências contemporâneas da educação. Discute a gestão democrática da escola, a reestruturação dos sistemas de ensino e as mudanças na organização do trabalho educativo, diante das políticas de regulação da educação e da redefinição do papel do Estado.	
Competências	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar as políticas educacionais como política social;2. Compreender as possíveis leituras, ancoradas na História e Sociologia da Educação, sobre a criação das políticas educacionais.3. Analisar o campo em disputa das políticas, segundo o contexto de sociedade neoliberal e capitalista.	



Bibliografia Básica e Complementar	<p>BALL, S. MAINARDES, J. (orgs). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>CURY, C.R.J. Por um Sistema Nacional de Educação. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>DOURADO, L. F. (Org.). Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios. São Paulo: Xamã, 2009.</p> <p>GENTILI, P. A. A.SILVA, T. T. da. (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis,RJ, 2002.</p> <p>GEWIRTZ, S. BALL, S. J. Do modelo de gestão do “Bem-Estar Social” ao “Novo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. In: BALL, S.J. MAINARDES, J. (orgs). Políticas Educacionais: questões e dilemas. São Paulo/SP: Cortez, 2011.</p> <p>KRAWCZYK, N. R. Políticas de regulação e mercantilização da educação: sociabilidade para uma nova cidadania? Educ. Soc., Campinas/SP. v.26, n. 92, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Org.). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>PARO, V.H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>SANDER, B. Administração da educação no Brasil – genealogia do conhecimento. Brasília: Líber Livro, 2007.</p> <p>SAVIANI, D. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. Revista de Educação. PUC Campinas. Campinas, n. 24, p. 7-16, junho 2008. Disponível em: http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/108/9 . Acesso 10/09/2020.</p>
------------------------------------	---

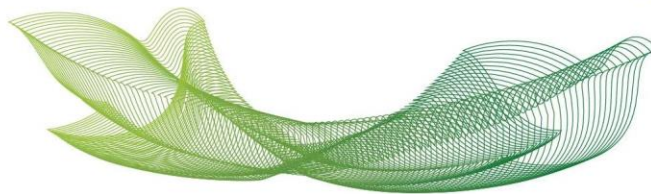
SOCIEDADE DE CONSUMO, UTOPIAS E PROJETOS FORMATIVOS		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Desencantamento, secularização e racionalização da sociedade moderna. Fetichismo, reificação e a luta dos deuses. Utopias e projetos humanos. As mercadorias e o consumo na configuração de horizontes de plausibilidades. Os modos de ser humano sob a hegemonia neoliberal e sua crítica.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar categorias fundantes do pensamento capitalista moderno; 2. Diferenciar as características dos diferentes projetos utópicos; 3. Aplicar categorias críticas do fetichismo e reificação às concepções pedagógicas. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ARANTES, P.E. O Novo tempo do mundo. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>BENJAMIN, W. Paris, Capitale du XIXe Siècle: Le Livre des Passages. Paris : CERF, 3ª éd., 2009.</p> <p>BENSAÏD, D. Le Spectacle, stade ultime du Fétichisme de la Marchandise. Paris : Ligne, 2011.</p> <p>COELHO, A. S. Capitalismo como religião: Walter Benjamin e os teólogos da libertação. São Paulo: Recriar, 2020.</p> <p>DUSSEL, E. Política de la liberación: história mundial y crítica. Madrid: Trotta, 2007.</p> <p>HINKELAMMERT, F. A maldição que pesa sobre a Lei. São Paulo: Paulus, 2012.</p> <p>JAMESON, F. A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização. Petrópolis: Vozes, 2ª ed., 2001.</p>	



	<p>LÖWY, M. A revolução é o freio de emergência. São Paulo: Autonomia Literária, 2019.</p> <p>MATOS, O. C. F. Benjaminianas. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>MOREIRA, A. S. (Org.). O capitalismo como religião. Goiânia: Ed. PUC Goiás, 2012.</p> <p>SUNG, J. M. Idolatria do dinheiro e direitos humanos. São Paulo: Paulus, 2018.</p> <p>WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. S. Paulo: Pioneira Thompson, 2ª ed., 2001.</p>
--	---

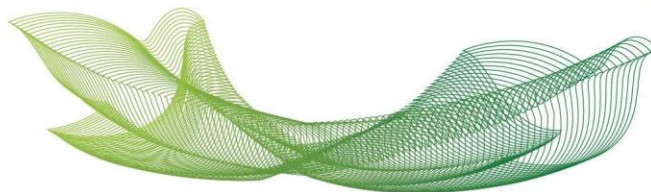
SUBJETIVIDADES EM EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
60		
Ementa	Principais sistemas filosóficos da contemporaneidade em Educação: Modernidade e Pós-Modernidade. Concepções de linguagem, discurso, sujeito e poder. confrontos e conflitos. A questão da identidade e da subjetividade. O sujeito como efeito de sentido dos macrodiscursos contemporâneos: do Capitalismo, da Globalização e do Neoliberalismo.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apropriar-se dos dois sistemas filosóficos da Educação: Modernidade e Pós-Modernidade. 2. Discutir a identidade e subjetividades contemporâneas. 3. Estabelecer relações entre a Educação e os macrodiscursos contemporâneos: Capitalismo, Globalização e Neoliberalismo. 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>AZEREDO, L. A. S. de e MASCIA, M. A. A. Práticas de si no discurso de professores do ensino superior: diálogos entre Foucault e Hadot. Periódico Horizontes. Volume Contínuo. 2019. https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/766/363</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Trad. de Roberto Machado. 20. Ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004 (1979).</p> <p>FREUD, S. Psicologia das massas e análise do eu (1920-1923) / Tradução Paulo César de Souza — São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>HAN, Byung-Chul. Sociedade do Cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>LONGO, L. Linguagem e Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2006.</p> <p>ORLANDI, E. Análise do discurso. Campinas: Pontes, 2007.</p> <p>SILVA, T. T. da; HALL, S. e WOODWARD, K. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>BAUMAN, Z. O Mal-Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.</p> <p>BIRMAN, J. Mal-estar na atualidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005</p> <p>BIRMAN, J. Entre Cuidado e Saber de si – Sobre Foucault e a Psicanálise. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.</p>	

ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO		CH Total: 60
Optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático



Ementa	Estudo e contextualização dos processos de desenvolvimento da educação brasileira e suas relações com as áreas econômicas, sociais, políticas e ideológicas. Análise das relações entre Estado e sociedade, evidenciando a formação do Estado brasileiro, tendo em vista a compreensão da organização da educação e das alternativas que se colocam para a educação escolar no contexto atual.	
Competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e problematizar a relação contraditória entre Estado, Sociedade e Educação. 2. Apropriar-se do movimento econômico e político na formação educacional do cidadão. 3. Desenvolver análises sobre o papel do Estado, da Escola e das Agências Internacionais frente às desigualdades educacionais no Brasil 	
Bibliografia Básica e Complementar	<p>ARROYO, M G. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educ. Soc. V 31, n113, p. 1381 – 1416, out/dez, 2010.</p> <p>BONAL, X (org.). Globalización, educación y pobreza en América Latina. ¿Hacia una nueva agenda política? Barcelona: CIDOB, 2006.</p> <p>CUNHA, L A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FLACSO do Brasil, 1991.</p> <p>CURY, C.R.J. Estado e Políticas de Financiamento em Educação. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 831-855, out. 2007 831 Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1028100.pdf . Acesso em 17/09/2020.</p> <p>DRAIBE, S M. As políticas sociais e o neoliberalismo: Reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. Revista USP. Março/Abril/Maio de 1993.</p> <p>GENTILI, P. Pedagogia da Exclusão. Crítica ao neoliberalismo em educação. 16ª edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1995</p> <p>KRAWCZYK, N R. Políticas de regulação e mercantilização da educação: sociabilidade para uma nova cidadania? Campinas, Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 799-819, Especial – Outubro de 2005.</p> <p>OLIVEIRA, D. A. Das políticas de governo à política de estado: reflexões sobre a atual agenda educacional Brasileira. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 115, p. 323-337, Junho de. 2011.</p> <p>SANFELICE, J. L. (Org.) ; SIQUELLI, S.A. (Org.) . (e-book) Desafios à Democratização da Educação no Brasil Contemporâneo. 1. ed. Uberlândia/MG: Navegando Publicações, 2016. Disponível em: http://https://www.editoranavegando.com/copia-politicas-educacionais; ISBN: 9786596100000</p> <p>VIANNA, M L W. Política versus Economia: Notas (menos pessimistas) sobre globalização e Estado de Bem-Estar. In GERSHMAN, S e VIANNA, M L W. (org.) A miragem da pós-modernidade: Democracia e políticas sociais no contexto da globalização. Ed. Fiocruz, 1997.</p>	

EDUCAÇÃO BRASILEIRA		CH Total:
Obrigatória ou optativa		
CH teórico	CH teórico-Prático	CH Prático
Ementa	<p>Concepções hegemônicas e alternativas na educação brasileira e o contexto da globalização neoliberal. A função social da Universidade. Direito à educação no Brasil e a universalização do ensino. Crítica das formas de mercantilização e privatização na educação. A Pós-graduação e a produção de conhecimento. Desafios do pluralismo cultural, a educação popular e os conhecimentos tradicionais no Brasil.</p>	



Competências	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar as transformações e tendências da educação brasileira a partir do contexto da globalização.2. Compreender as tensões entre Sociedade, Estado e Mercado sob a hegemonia das ideias neoliberais.3. Analisar os desafios da escola e da universidade em sua relação com a produção de conhecimento na pós-graduação em educação.
Bibliografia Básica e Complementar	<p>Bibliografia Básica CHAUÍ, M. A UNIVERSIDADE OPERACIONAL, Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior: v. 4, n. 3, (1999). DIAS SOBRINHO, J.. Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento. Avaliação, vol. 19, n. 3, p. 643-662, 2014. FERNANDES, F. A universidade brasileira: reforma ou revolução? São Paulo: AlfaÔmega. 1975. FLORESTA, N. Opúsculo Humanitário. São Paulo: Cortez, 1989. FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991. PRADO JR., B.; TRAGTENBERG, M.; CHAUÍ, M.; ROMANO, R. <i>Descaminhos da educação pós-68</i>. Debate 8. São Paulo: Brasiliense, 1980. SCHNETZLER, R. P.; OLIVEIRA, C. (org.) Orientadores em foco: O processo de orientação de teses e dissertações em Educação. Campinas: Autores Associados, 2010. SGUISSARD, V. Educação Superior no Brasil. Democratização ou massificação mercantil?, Educação & Sociedade, vol.36, n.133, Campinas, Oct./Dec. 2015. SPOSITO, Marília Pontes. O povo vai à escola: a luta popular pela expansão do ensino público. São Paulo: Loyola, 1982. STRECK, D. R. (org.) Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. TRAGTENBERG, M. Sobre Educação, Política e Sindicalismo. São Paulo: Editores Associados; Cortez, 2ª ed., 1990. VORLEY, T., NELLES, J.. (Re)conceptualizer l'Université: le développement institutionnel dans le cadre et au-delà de la "Troisième Mission". Politiques et gestion de l'enseignement supérieur. Paris, França, OECD Publishing, v. 20, n. 3, p. 145-165, 2008.</p>